

Extratos dos livros: JONES, L.B. Jesus Coach. Editora Mundo Cristão. São Paulo. 2005.
MAXWELL, J.C. Life@Work. Editora Nelson Business. Cap. 2. Nashville, 2005.

A) CAPACITAÇÃO (COACHING)

"A função do coach (técnico) é ajudar as pessoas a encontrar sua força e edificar sobre ela..." **Peter Drucker**

Muitas vezes o que se observa, na prática é: Coagindo Outros a Atendê-lo Com Humildade ...

Que produz o efeito tão observado: Cooperar por Obrigação Até Cumprir o Horário...

Jesus foi o maior e mais efetivo "coach" da história ...

- | | |
|--|--|
| a) Em apenas 3 anos | e) Que se dispuseram e deram suas vidas gratuitamente |
| b) Preparou uma equipe de 12 pessoas | f) E se transformaram |
| c) Heterogêneas e bem diferentes | g) A ponto de mudar o mundo no seu tempo e no futuro. |
| d) Controversas e até mesmo covardes | |

B) PONTOS do método de COACH de Jesus

1) FOCO

Enquanto não se tem uma missão claramente definida adiante de si, corre-se o sério risco de um viver perdido no meio de um nevoeiro de URGÊNCIAS direcionadas por outros (que, igualmente, nem sempre tem uma missão clara diante de si). (**Lc 2: 49-50; 9:62; 19:30**)

O COACH vai ajudar a se manter dentro do foco e abdicar daquilo que é mera distração.

2) EQUILÍBRIO

Num mundo que se inclina e oscila para os extremos em tudo, a falta de equilíbrio acaba transformando as conquistas em fardos e as perdas acabam nos subjugando. (**Mt 6:33-34**)

O COACH procura estabelecer um equilíbrio entre forças e fraquezas, respeitando os limites e tirando o melhor proveito deles.

3) PRODUTIVIDADE

É um conceito que não está relacionado à quantidade de tarefas que você realiza nem ao tamanho das realizações. (**Lc 21:1-3; Mt 25:14-28**).

O COACH leva o indivíduo às suas capacidades interiores e verdadeiras competências, baseado nos quais o fruto (produto) do trabalho se evidencia. Se serão muitos ou bons dependerá da "terra" em que está a árvore e do "cultivo" que receberá durante sua produção.

C) APLICANDO OS CONCEITOS DE COACH DE JESUS

1) AJUSTANDO O FOCO (**Mt 4:19; Gn 32:26-30**)

a) **Redefinindo a realidade**. "A primeira responsabilidade de um líder é definir a realidade" **Max DuPree**. A liderança é a arte de mudar papéis ou reescrever roteiros para redefinir a realidade. (**II Co 5:17; Jo 4:39-42**)

b) **Ampliando horizontes e enfrentando recomeços**. Somos chamados a trilhar caminhos que, mesmo nevoentos e desafiadores, nos levam a um crescente conhecimento de nossa realidade pessoal, coletiva e responsabilidades (**I Co 13:11-12; Prov. 4:18**). É preciso sacudir a poeira do comodismo e do medo para viver realidades (focos) reajustadas (**Nm 14:1-9**)

c) **Personalizando planos de educação**. Em coaching ter uma abordagem única não funciona. Um bom coach entende que nem todos podem ser abordados da mesma forma e desafiados da mesma maneira. Quanto mais conhecemos as pessoas (suas limitações e potenciais) mais chance temos de harmonizar tudo isso com o foco do trabalho (**Jo 21:19b-22**)

d) **Mantendo um ambiente alegre e interessante**. Jesus foi um coach que mantinha seu ambiente movimentado, interessante e divertido. Cada dia era diferente do outro, as conversas nunca eram iguais. Jesus provocava diálogos relevantes e oportunos, fazendo os discípulos pararem, pensarem e realizarem aplicações práticas. (**Lc 9:18; Jo 6:7-8**)

e) **Vencendo a procrastinação**. Temos o hábito de escolher sempre a rota mais complicada, quando poderíamos ir direto aos desafios e vencer os problemas sem gastar muito tempo e energia. A procrastinação parece um hábito inofensivo de todos, mas a verdade é que é muito dispendiosa. Jesus ensina que isso pode custar tudo o que você tem. (**Lc 6:49; Pv 24:30-34**)

2) MANTENDO O EQUILÍBRIO

a) **Respeitando os limites próprios e o dos outros**. Jesus sempre agiu intencionalmente. Não curou todos os enfermos. Não ressuscitou todos os mortos. Conhecia sua missão e se manteve firme nela. Sempre muito consciente de seus limites. (**Mc 6:31, Mt 8:24**)

b) **Preparados para o caos.** Quem acredita que Deus esteja congelado como uma pedra, ignora o estilo de liderança radical e revolucionário representado por Jesus. Cristo estava acostumado ao caos e ao imprevisto e, muitas vezes, optou por ações inusitadas (**Mt 14:25**). O amor de Deus é perturbador – as coisas nunca sairão de acordo com os seus planos. (**Jn 4:7**)

c) **Servir, sempre. Dominar, nunca!** Jesus, mesmo sabendo ser Deus, ajoelhou-se e lavou os pés de seus discípulos (**Jo 13:5**). Jesus se pôs à frente e confrontou seus executores deixando livres os demais, seus seguidores (**Jo 18:4-8**). Jesus, Senhor dos senhores, viu a si próprio como servo. Grandes líderes fazem o mesmo.

d) **Aprendendo a avaliar e fazer juízos.** O interesse e a forma como Jesus se relacionava com as pessoas indica que ele as considerava muito mais pelo que poderiam vir a ser do que pelo que eram ou aparentavam ser naquele momento. Nossa tendência é avaliar, julgar e sentenciar pelo esteriótipo. O tempo e o poder que Jesus dispensou a alguns indica o caminho que devemos seguir nesses casos. (**Jo 7:24; Mc 8:23b-25**).

e) **Elaborando um plano de sucessão.** Geralmente não damos os passos necessários para indicar e, mais importante ainda, desenvolver nossos sucessores. Jesus começou o seu plano sucessório desde o primeiro dia de seu ministério. Tinha ciência da brevidade de seu ministério e buscou alertar e capacitar seus discípulos para sua ausência física. (**Jo 16:1-7; Mt 28:19-20**)

f) **Sabendo a hora de se retirar.** Jesus nunca permaneceu em um lugar em que não fosse bem-vindo. Nem impôs seus dons sobre aqueles que não o desejassem. Abandonar pessoas à sua miséria deve ter sido a coisa mais dura que Jesus enfrentou. Mas ele o fez. Isso mostra o absoluto respeito que Deus tem pelo livre arbítrio dos homens, mesmo quando mal informados. (**Lc 4:29-30; 10:8-11**).

3) DE OLHO NA PRODUTIVIDADE

a) **O valor dos bons relacionamentos.** É incontestável o fato que, quanto mais harmonioso um ambiente de trabalho, mais produtividade haverá ali da parte dos envolvidos. Jesus interferiu para recuperar a harmonia de seu grupo sempre que alguma desavença assomava. Toda pessoa é digna do mesmo respeito que dedicaríamos a Deus (**Mt 25:40**). Amar a Deus e ao semelhante resume toda a Lei e os profetas. (**Mt 22:37-40**)

b) **Praticando confrontação positiva.** Jesus sempre iniciava suas sessões de “coaching” com confrontações positivas: você quer ser curado? Onde está seu marido? Quem você acha que sou? Já que declarou que a verdade liberta, para chegar a ela nem sempre mediu palavras ou tentou ser educado. Mudanças nunca ocorrerão se não aprendermos a praticar a arte da confrontação positiva. (**Lc 17:3**)

c) **Dispostos a se molhar.** Podemos fazer muito mais do que imaginamos. Mas estabelecemos os próprios limites com base no que conhecemos, limitando-nos à zona de conforto de nossas experiências, não tendo a chance de viver as realizações de Deus através de nós. (**Js 3:14-17**).

d) **Nadando contra a corrente.** Temos uma falsa convicção que, porque somos de Deus, todas as portas vão se escancarar à nossa passagem. Isso não é verdade. Deus é especialista em nos fortalecer os músculos da fé e da experiência nos pondo a nadar contra a correnteza. Jesus nadou contra a corrente de seu tempo e, muitas vezes, instruiu as pessoas a optarem por fazer o mesmo (jogar a rede no lugar errado, amar e orar por inimigos, buscar coisas invisíveis, pregar a não-judeus, etc). (**Jo 21:6; Mt 7:14**)

e) **Elogiando sempre que merecido.** Coaching é também suprir a necessidade de comentários positivos consistentes. Até mesmo Deus o fez para com Jesus (*Tu és meu filho amado, em ti me comprazo... Lc 3:22*). Jesus também deu um retorno positivo e instrutivo a seus discípulos quando retornaram de missão com vitórias e derrotas (**Mt 17:21**)

f) **Não tendo medo de pedir ajuda.** Uma das qualidades mais surpreendentes de Jesus era sua disposição em demonstrar vulnerabilidade – sempre esteve disposto a pedir ajuda. Coaches estão dispostos a admitir que não tem todas as respostas e precisam de ajuda. Pedir ajuda incentiva o espírito de cooperação e comprometimento com a tarefa (**Mt 26:38; Gn 2:19-20**).

QUESTÕES

A) Identifique 2 maneiras exequíveis que você pode usar para tornar seu trabalho e seu ambiente de trabalho mais alegre e produtivo.

B) Identifique uma atitude em sua vida no trabalho que tem consumido tempo e energia desnecessariamente. Proponha a forma de solução mais efetiva. Estabeleça uma data para iniciar essa mudança.

C) O que está a seu alcance fazer (e que lhe seja permitido) para ser alguém mais prestativo em seu ambiente de trabalho? Identifique pelo menos um aspecto e estabeleça uma data para implementá-lo.

D) Consegue identificar alguém que você possa preparar para assumir seu lugar no trabalho caso se torne indisponível? Ou, pode identificar alguém que possa prepará-lo para que você seja seu substituto no futuro?

E) Identifique uma situação no trabalho onde você precisa praticar a confrontação positiva. Estabeleça uma estratégia de abordagem e uma data para a ação. Se precisar de ajuda, identifique quem poderia fazê-lo.

F) Identifique pelo menos 2 situações em que você deixou de fazer elogios merecidos. Se ainda é pertinente, estabeleça uma data para corrigir a falha.

D) DAVI: “MENTORING” EFICAZ

“Mentoring” é um conceito de Recursos Humanos bastante difundido e conhecido, mas não tão praticado hoje em dia. Na definição da organização Authenticity Consulting, LLC (vide <http://www.managementhelp.org/guiding/mentng/mentng.htm>) temos que:

Tradicionalmente, “mentoring” se definiria como as atividades conduzidas por alguém (o Mentor) em relação à outra pessoa (o Mentorado) para ajudá-la a fazer um trabalho mais efetivamente e/ou a progredir em sua carreira. O Mentor seria alguém que provavelmente já havia “estado lá ou feito aquilo” antes. O Mentor utilizaria uma variedade de abordagens (p.ex. “coaching”, discussão, treinamento, aconselhamento, etc.).

Esses conceitos não são, na verdade, tão modernos assim, pois a Bíblia aponta essa metodologia como uma das prediletas de Deus para transmitir seus ensinamentos e fortalecer seus servos. Vamos observar alguns aspectos da vida de Davi relativas ao trabalho que o habilita como um excepcional mentor.

Davi tinha um Currículo Vitae impressionante:

a) Vinha de família humilde e numerosa tendo, portanto, poucas chances de educação e herança

- b) Extremamente corajoso e voluntarioso: matou o inimigo nº 1 da nação de forma espetacular
- c) Apesar do sucesso e ser considerado herói nacional viveu como fora-da-lei, tendo sua cabeça a prêmio
- d) Tornou-se rei e reuniu a nação
- e) Foi poeta e músico dos melhores
- f) Enfrentou graves problemas familiares
- g) Cometeu assassinato
- h) Agradou a Deus (ATOS 13:22,36)

E) PAUSA PARA FALAR DE AVIÕES!

Uma das conquistas mais impressionantes da humanidade foi aprender e desenvolver a tecnologia para voar. Alguns princípios limitados do voo já eram conhecidos há milênios no oriente (pipas ou papagaios).

Existem 4 FATORES cujo domínio foi crucial para que o homem pudesse dominar o céu com seus aviões:

- a) PROPULSÃO (projetar para frente): através da potencia dos MOTORES;
- b) GUINAR (girar o nariz do aparelho para os lados): através do movimento do LEME na cauda vertical
- c) PICAR / CABRAR (levantar e baixar o nariz do avião): através do movimento dos PROFUNDORES na cauda horizontal
- d) ROLAR (balançar as asas para cima e para baixo alternadamente): através dos movimentos opostos dos AILERONS na parte posterior das asas.

A falta ou imperfeição de qualquer um desses fatores compromete fatalmente a capacidade de voar com perfeição.

F) QUATRO CARACTERÍSTICAS DO “MENTOR” DAVI

O SALMO 78:70-72 revela algumas características que contribuíram para o sucesso do Rei Davi como trabalhador e estadista:

- a)
- b)
- c)
- d)

Esses fatores não são exclusivos de Davi mas transcendem tempo e lugar, aplicando-se a qualquer contexto. São essenciais a qualquer homem ou mulher, de qualquer idade, que realize TRABALHO dentro da perspectiva bíblica.

Para pensar ...

Uma vida de trabalho guiada pelo senso do chamado de Deus é conhecida por sua competência, tem caráter irreprochável e busca servir a outros de forma consistente – esse tipo de trabalho é “transformador”, provocará “ondas”, será notado e fará diferença.